PROJECTO DE LEI N.º 299/IX

CRIAÇÃO DA FREGUESIA DE LIXA DO ALVÃO

I – Preâmbulo histórico e justificativo

A futura freguesia da Lixa do Alvão, a desanexar da freguesia de Soutelo de Aguiar, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, integrará as aldeias de Paredes do Alvão, Lixa do Alvão e Carrazedo do Alvão, assim como os respectivos Colonos conhecidos por Campo da Aviação, de Baixo, do Eurico, do Areal, do Regato e do Torgo.

A distância entre Lixa do Alvão (sede da futura freguesia) é de aproximadamente 13 km até Soutelo de Aguiar, sede da actual freguesia, sendo que, em percurso normal de autocarro, para se dirigirem à sede de freguesia, as pessoas têm que passar por outra freguesia, a sede do concelho, Vila Pouca de Aguiar.

Paredes foi uma das primeiras «vilas» da freguesia, conforme referência da *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, e está relacionada com a existência de fortificações castrejas na sua área.

As primeiras referências escritas datam das Inquirições de 1220, ordenadas por D. Afonso II, onde são descritos em pormenor os direitos das «vilas» em relação aos seus proprietários.

Carrazedo, que era uma delas, tinha 11 casais, que pertenciam à coroa, dos quais se dava foro ao rico-homem ou tenente de Aguiar. De igual modo procedia Paredes, que tinha 12 casais, sendo os habitantes

obrigados a prestar serviço no castelo de Aguiar da Pena, sempre que tal fosse considerado necessário.

O lugar de Paredes recebeu o primeiro foral de D. Dinis, dado em Évora a 20 de Janeiro de 1285. O foral concedido a Aguiar da Pena, hoje Vila Pouca de Aguiar, por D. Manuel, em 22 de Junho de 1515, referencia igualmente Paredes do Alvão.

São múltiplos os vestígios de ocupação humana do território da futura freguesia, muito anteriores à data da formação de Portugal, como as antas, os dólmenes, as sepulturas cavadas na rocha, que ainda hoje se conservam, sendo tais elementos identificadores da zona e a razão do reconhecimento do concelho de Vila Pouca de Aguiar como «A Pátria dos Dólmenes».

Assim, em Carrazedo do Alvão, no Alto Catarino, há uma mamoa, classificada como monumento nacional. Reza a lenda que existe um túnel, com aproximadamente um quilómetro, que vai dessa a outra mamoa, que se encontra no lugar das Arcas, em Carrazedo, na margem direita do rio Torno, onde existem duas.

Em Paredes do Alvão há duas sepulturas cavadas na rocha, no lugar do Outeiro, e cinco na Lixa, no lugar da Varge.

II – Infra-estruturas, equipamentos colectivos e outras estruturas

As capelas das localidades da futura freguesia são construções pequenas, sóbrias, construídas pelo povo e para o povo, datadas do Séc. XIX, não representativas de qualquer estilo arquitectónico.

Foram construídas só para o culto e com materiais da região, principalmente o granito. A decoração interior é simples, sem pinturas nos tectos e altares, caracterizados pela leveza das ornamentações.

Em todas as localidades existem serviços religiosos semanais (Carrazedo: terça-feira, Lixa: quinta-feira, Paredes: sábado), e um serviço todos os Domingos na Lixa para os habitantes das três aldeias.

Quanto aos santos padroeiros, que aí se veneram, Lixa do Alvão tem St.º António, no dia 13 de Junho, Carrazedo do Alvão, S. Tomé, no dia 3 de Julho, e Nossa Senhora dos Remédios, dia 8 de Setembro, e, Paredes do Alvão, Senhora das Neves, dia 5 de Agosto.

Há ainda, a capela de St.º Isidoro, que é o protector dos Colonos, localizada em Paredes do Alvão.

As aldeias apresentam construções típicas de Trás-os-Montes, sobressaindo como material nobre o granito da região. Os aglomerados dos Colonos têm uma arquitectura própria, sendo as instalações anexas iguais, em virtude do plano desenvolvido na década de cinquenta do Séc. XX pela Junta de Colonização Interna.

Em Paredes do Alvão, existe um cruzeiro (embora já danificado), no lugar do Outeiro. Em cada uma das três aldeias há umas «alminhas» situadas na berma da EN 206, erguidas na altura da construção da mesma, ou seja, em 1866 (Séc. XIX). Na Lixa do Alvão, na rua da escola primária, há outras «alminhas» que são mais antigas (Séc. XVIII).

Existem espigueiros ou canastros em Paredes (três), Lixa (dois) e Carrazedo (sete). Há relógios de sol em Carrazedo (um), outro em Paredes

e outro na Lixa. É de referir a existência de fontes de mergulho seculares, estando duas localizadas em Carrazedo, duas na Lixa e uma em Paredes.

Em cada uma das três localidades há uma escola do 1.º ciclo do ensino básico, em funcionamento, sendo a de Carrazedo do Alvão também frequentada por crianças da vizinha freguesia de Santa Marta da Montanha. Em Carrazedo do Alvão há ainda uma pré-primária, frequentada por crianças da freguesia de Santa Marta da Montanha, da freguesia de Gouvães da Serra e das três aldeias da futura freguesia.

As três aldeias têm mais de 50 jovens a frequentar o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, o ensino secundário e o ensino superior. De entre os habitantes da futura freguesia, foram já muitos os que concluíram formação superior e hoje exercem a sua actividade profissional como médicos, veterinários, engenheiros e noutros ramos.

As três aldeias são atravessadas pela Estrada Nacional 206, que cruza a futura freguesia no sentido nascente-poente, sensivelmente a meio do respectivo território, ligando praticamente em linha recta as três localidades.

Estas irão ser servidas pela A7, que está em fase de construção. Prevê-se que venha a ser construído nesta zona o nó de saída dessa auto-estrada, com ligação ao IP3, na zona de Paredes do Alvão. Tais vias e o referido nó colocarão as três aldeias em situação privilegiada de rápida ligação ao litoral e a Espanha.

É possível percorrer a área das aldeias e circular entre elas por estradas e caminhos municipais, que, nalguns troços, já se encontram calcetados.

A energia eléctrica foi instalada nas três aldeias em 1964 e na década de 70 do Séc. XX foi promovida a distribuição domiciliária de água.

Quanto a transportes públicos convirá referir que existe carreira de transporte diário de passageiros que estabelece a ligação entre Vila Pouca de Aguiar e Ribeira de Pena, quatro vezes por dia, nos dois sentidos.

As três localidades da futura freguesia estão ligadas entre si por caminhos e estradas municipais, sendo, no entanto, a ligação mais rápida e imediata entre elas através de EN 206.

Na Lixa do Alvão, encontra-se a extensão de saúde do Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar, que foi edificada ao abrigo do programa NORAD, com apoio financeiro da Noruega, a qual se destina aos utentes das três aldeias identificadas e aos habitantes das freguesias de Santa Marta da Montanha e Gouvães da Serra.

Cada uma das três aldeias tem um campo de futebol, desde há várias décadas.

Está em construção um cemitério paroquial na Lixa do Alvão.

Encontra-se em desenvolvimento o processo de edificação de um polidesportivo descoberto, também na Lixa do Alvão.

III – Actividades económicas

As actividades predominantes são a agricultura e pecuária. Há vários produtores de leite, existindo salas de ordenha colectivas em Paredes e Carrazedo, e também há ordenhas particulares.

Há ainda, uma empresa agrícola de viveiros, com sede no Torgo, na área de Carrazedo do Alvão, denominada Agro-Alvão, Lda.

Há seis criadores de gado maronês, tratando-se de uma raça bovina autóctone.

Nos sectores secundário e terciário existem:

– Uma empresa de extracção e comercialização de granito e duas serrações de granito em Paredes do Alvão;

– Algumas empresas no ramo da construção civil em Paredes e Carrazedo;

– Uma pequena empresa de canalização e aquecimento central, sita em Paredes, conhecida por Canalizadora do Alvão;

– Uma carpintaria em Carrazedo do Alvão;

– Sete cafés (cinco em Carrazedo, um na lixa e outro em Paredes);

– Dois comerciantes de frango vivo (Carrazedo do Alvão e Paredes do Alvão);

– Um comerciante de electrodomésticos na Lixa do Alvão;

– Um comerciante de produtos pecuários em Paredes do Alvão;

– Um comerciante de produtos agrícolas em Carrazedo do Alvão, que vende batata, centeio, castanha, feno e palhas;

– Um posto de abastecimento de combustíveis da sociedade Carburantes do Alvão, Lda.;

– Uma oficina de reparação de automóveis chamada Garagem Roter, em Carrazedo do Alvão;

– Um Centro de Inspecções de Automóveis, do Grupo Cima, em Paredes do Alvão;

– Duas cabeleireiras, diversas costureiras e bordadeiras.

IV – Actividades culturais e desportivas

Abrangendo as três povoações da futura freguesia, existe a Associação Cultural, Recreativa e Social do Alvão, com sede na Lixa, que desenvolve diversas actividades, incluindo a edição de um boletim, denominado *Boletim do Alvão*.

Os habitantes praticam também os jogos populares como o jogo do pião, da reca, malhas, malhão e cepo.

Na Lixa do Alvão há um grupo coral.

Na mesma localidade tem sede o grupo desportivo, cuja actividade principal é a prática de futebol.

Na área há ainda actividades artesanais como bordados, rendas em *crochet*, crossa, cestaria, meias de lã e mantas de trapos.

Constitui elemento de atracção a gastronomia tradicional, com relevo para os enchidos, cabrito e cordeiro assados com batata, vitela maronesa, feijão com couve.

Quanto aos doces, são o arroz doce, a aletria com ovos e o pão-de-ló. É tradição fazer-se o folar de carne da Páscoa.

V – Outros dados

A futura freguesia ocupará um território com 14,44 Km2, confinando com as freguesias de Santa Marta da Montanha, Gouvães da Serra e Afonsim, do concelho de Vila Pouca de Aguiar, e ainda Santa Marinha, do concelho de Ribeira de Pena.

O referido território será, na totalidade, desanexado da freguesia de Soutelo de Aguiar, com a qual confrontará a nascente.

Tal freguesia a criar contará com cerca de oitocentos eleitores e, na sede Lixa do Alvão, mais de cento e cinquenta.

VI – Delimitação da futura freguesia de lixa do Alvão

Os limites da nova freguesia a criar, com a área de 14,44Km2 e sede na Lixa do Alvão, são os seguintes:

1) A norte, limite da freguesia de Santa Marinha, do concelho de Ribeira de Pena, e limite da freguesia de Afonsim, do concelho de Vila Pouca de Aguiar, até ao rio Torno.

2) A nascente, parte do moinho da Arretorta, segue em linha recta até à fraga de Porto Carril, vai à Estrada Nacional 206, acompanha esta até à Lama da Fonte, junto ao canal dos Colonos, continua até ao Pontão das Minas, vai em linha recta até ao cruzamento de Lamelas, prossegue pelo caminho florestal e atinge o Pontão da Povoação, que fica sobre o rio Torno.

3) A sul, limite da freguesia de Gouvães da Serra.

4) A poente, limite da freguesia de Santa Marta da Montanha.

Neste contexto, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, os Deputados do PS abaixo-assinados, apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo 1.º

É criada, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, a freguesia de Lixa do Alvão.

Artigo 2.º

Os limites da freguesia de Lixa do Alvão são:

1) A norte, limite da freguesia de Santa Marinha, do concelho de Ribeira de Pena, e limite da freguesia de Afonsim, do concelho de Vila Pouca de Aguiar, até ao rio Torno.

2) A nascente, parte do moinho da Arretorta, segue em linha recta até à fraga de Porto Carril, vai à Estrada Nacional 206, acompanha esta até à Lama da Fonte, junto ao canal dos Colonos, continua até ao Pontão das Minas, vai em linha recta até ao cruzamento de Lamelas, prossegue pelo caminho florestal e atinge o Pontão da Povoação, que fica sobre o rio Torno.

3) A sul, limite da freguesia de Gouvães da Serra.

4) A poente, limite da freguesia de Santa Marta da Montanha.

Artigo 3.º

A comissão instaladora da nova freguesia será constituída nos termos e nos prazos previstos no artigo 9.° da Lei n.º 8/93, de 5 de Março.

Artigo 4.º

A comissão instaladora exercerá as suas funções até à tomada de posse dos órgãos autárquicos da nova freguesia.

Artigo 5.º

São alterados os limites da freguesia de Soutelo de Aguiar por efeito da desanexação das áreas que passam a integrar a nova freguesia de Lixa do Alvão e em conformidade com a presente lei.

Artigo 6.º

A presente lei entra em vigor cinco dias após a sua publicação.

Assembleia da República, 22 de Maio de 2003. — Os Deputados do PS: *Ascenso Simões — Pedro Silva Pereira — Renato Sampaio — José Augusto de Carvalho*.